

OUR FATHER'S PERSISTENT LOVE MINISTRIES, INC.

Filho da Esperança Minha Historia

Possa Deus abençoar a todos que lerem esta mensagem. Meu nome é David Berkowitz , e sou um prisioneiro que está preso por mais de vinte e dois anos. Fui sentenciado para o resto da minha vida. Meu caso criminal é bem conhecido e fui chamado "Filho de Sam" atirador.

Foi onze anos atrás, quando estava numa fria e solitária cela de prisão, que Deus tomou posse da minha vida. Aqui está minha história de esperança . . .

Criança Atormentada

Desde que eu era uma criança pequena, minha vida parecia ser cheia de tormento. Eu tinha convulsões frequentes que me faziam rolar no chão. Às vezes eu derrubava os móveis. Quando esses ataques aconteciam, eu sentia como se alguma coisa estivesse entrado em mim.

Minha mãe, (que a muito tempo faleceu), não conseguia me controlar. Eu era como um animal destruidor. Meu pai tinha que me imobilizar no chão até que os ataques parassem.

Possa Deus abençoar a todos que lerem esta mensagem. Meu nome é David Berkowitz , e sou um prisioneiro que está preso por mais de vinte e dois anos. Fui sentenciado para o resto da minha vida. Meu caso criminal é bem conhecido e fui chamado "Filho de Sam" atirador.

Foi onze anos atrás, quando estava numa fria e solitária cela de prisão, que Deus tomou posse da minha vida. Aqui está minha história de esperança . . .

Criança Atormentada

Desde que eu era uma criança pequena, minha vida parecia ser cheia de tormento. Eu tinha convulsões frequentes que me faziam rolar no chão. Às vezes eu derrubava os móveis. Quando esses ataques aconteciam, eu sentia como se alguma coisa estivesse entrado em mim.

Minha mãe, (que a muito tempo faleceu), não conseguia me controlar. Eu era como um animal destruidor. Meu pai tinha que me imobilizar no chão

até que os ataques parassem.

Quando estava na escola pública, eu era tão violento e bagunceiro que, um professor ficou com tanta raiva de mim, que me deu uma gravata e me atirou-me fora da sala de aula.

Estava entrando em muitas brigas também. Às vezes começava a gritar sem nenhuma razão. Meus pais foram chamados pelos oficiais da escola para levar-me a um psicólogo infantil, ou eu seria expulso. Tive que ir ao psicólogo, uma vez por semana, por dois anos, mas a terapia não teve efeito no meu comportamento.

Durante esse período da minha vida, também fui atingido por repentinas e severa depressão. Quando esses sentimentos vinham, escondia-me debaixo da minha cama por horas. Também trancava num armário, sentado em total escuridão, de manhã até a tarde. Era atraído pela escuridão e sentia necessidade de fugir das pessoas.

Uma Força Estava Trabalhando

Muitas vezes essa força demoníaca vinha sobre mim no meio da noite. Quando isso acontecia, eu sentia urgência em escapar de casa pelas ruas escuras. Eu vagava pela vizinhança como um gato e voltava pra casa, furtivamente, pela escada de incêndio. Meus pais nem ficavam sabendo que eu tinha saído.

Continuamente preocupava e amedrontava meus pais, por causa do meu comportamento tão estranho. Às vezes passava o dia inteiro sem falar com eles. Eu ficava no meu quarto, falando comigo mesmo. Meus pais não podiam me alcançar, nem mesmo com todo seu amor. Muitas vezes eu os via caírem em choro, por verem que eu era pessoa tão atormentada.

Lutando Contro Pensamentos De Suicídio

Pensamentos de suicídio sempre vinham à minha mente. Às vezes sentava-me na beirada da janela, com minhas pernas balançando do lado de fora. Nós morávamos no 6 (sexto) andar, de um prédio velho de apartamentos. Quando meu pai me via fazendo isso, ele gritava para eu voltar pra dentro. Sentia, também, fortes impulsos de pular na frente de carros em movimento, ou me atirar na frente dos trens do metrô. Às vezes esses impulsos eram tão fortes que meu corpo até tremia. Me lembro que era um esforço tremendo pra manter minha sanidade mental.

Não sabia o que fazer, e nem meus pais. Eles levaram-me para conversar com um rabino, professores e conselheiros escolares, mas nada adiantou.

Minha mãe morreu quando eu estava com 14 (catorze) anos. Ela teve câncer e dentro de alguns meses estava morta. Eu não tinha irmãos, nem irmãs, então ficamos só meu pai e eu. Ele tinha que trabalhar dez

horas por dia, seis dias na semana. Nós passávamos muito pouco tempo juntos.

A maior parte do tempo, minha mãe era a fonte da minha estabilidade. Sem ela, rapidamente, minha vida desabou. Fiquei com muito raiva pela perda da minha mãe. Me senti sem esperanças, e meus períodos de depressão eram mais intensos do que nunca. Também me tornei mais rebelde e comecei faltar a escola.

Me pai tentava ajudar como êle podia. Êle conseguiu empurrar-me pra terminar o ginásio. No dia seguinte ao da formatura, alistei-me no exército. Eu tinha acabado de completar 18 (dezoito) anos, umas semanas antes. Fui pro exército na esperança de começar uma nova vida e me afastar de meus problemas. Mesmo servindo, eu tive problemas, nas consegui acabar meus três anos de alistamento.

Uma Força Ainda Me Dominava

Saí do serviço militar em 1974 (mil, novecentos e setenta e quatro), para recomeçar a vida como un "civil". Todos os amigos, que eu tinha antes, vivendo na cidade de Nova Iorque. Em 1975 (mil, novecentos e setenta e cinco), encontrei uns rapazes numa festa que, descobrí mais tarde, eram profundamente envolvidos no ocultismo. Sempre fui fascinado por bruxaria, satanism e ocultismo, desde que era criança. Quando estava crescendo assistí inúmeros filmes de horror e satânicos, um dêles foi o Bebê de Rosemary. Este filme, em particular cativou a minha mente.

Agora tinha vinte e dois anos, e essa força demoníaca ainda me dominava. Todo lugar que ia parecia ter um sinal ou um símbolo me apontando para sataná. Eu sentia como se alguma coisa estivesse tentando tomar o controle da minha vida. Comecei a ler a Bíblia Satânica, de Anton Lavey, que fundow a Igreja de Satanás, em São Francisco, e. 1966 (mil, novecentos e sessenta e seis). Comecei, inocentemente, a praticar vários ritos ocultos e encantamentos.

Estou totalmente convencido de que alguma coisa satânica tinha entrado na minha mente e, olhando pra tudo que aconteceu, me dei conta de que, devagarzinho, fui sendo enganado. Não sabia das coisas ruins que iriam resultar de tudo isto, mesmo porque, ao passar dos meses, as coisas que eram más, já não pareciam ser. Eu estava entrando no caminho da destruição e não sabia. Talvez estivesse num ponto em que, simplesmente, eu não me importava.

O Começo Do Horro

Eventualmente, cruzei aquela linha invisível, sem retorno. Depois de anos de tormento mental, problemas de comportamento, profundas lutas internas e meus caminhos de rebeldia, me tornei o criminoso que, naquele tempo, parecia ser o meu destino.

Olhando para trás, isso tudo foi um terrível pesadelo, e faria qualquer coisa para desfazer tudo o que aconteceu. Seis pessoas perderam a vida. Muitas outras sofreram nas minhas mãos e vão continuar a sofrer pelo resto da vida. Eu sinto muito por isso.

Em 1978 (mil, novecentos e setenta e oito), fui sentenciado a 365 (trezentos e sessenta e cinco) anos, consecutivos. Praticamente, fui enterrado vivo atrás dos muros de prisão. Quando entrei pela primeira vez na prisão, fui colocado em isolamento. Fui mandado para um hospital psiquiátrico, porque fui declarado, temporariamente, insano. Eventualmente fui mandado para outras prisões, inclusive para a infame "Attica".

Esperança Estava Chegando

Depois de dez anos na prisão, me sentindo desanimado e sem esperanças. Um outro presidiário veio a mim um dia, enquanto eu estava andando no pátio do prisão, numa noite fria de inverno. Ele se apresentou e começou a me falar que Jesus Cristo me amava e que queria me perdoar. Embora soubesse que a intenção dele era boa, zombei dele porque pensava que Deus jamais me perdoaria ou que Ele queria alguma coisa comigo.

Mesmo assim, este homem persistiu, e nos tornamos amigos. Seu nome era Rick, e nós andávamos no pátio juntos. Aos poucos ele me contou sua vida e o que Jesus tinha feito por ele. Ele continuava lembrando-me que não importa o que uma pessoa tenha feito. Cristo estava pronto à perdoar, desde que esse indivíduo tivesse vontade de deixar as coisas más praticadas no passado e colocar sua fé e confiança em Jesus Cristo; e o que Jesus fez na cruz, morrendo por nossos pecados, ele seria um novo homem.

Ele me deu um testamento de bolso, dos Gideões e me pediu para ler os Salmos. Eu li toda noite durante os dias. Foi nesse tempo que o Senhor foi quietinho, derretendo meu coração tornando-o de carne.

Começa Uma Nova Vida

Uma noite eu estava lendo o Salmo 34 (trinta e quatro). Eu parei no versículo 6 (seis), que fala: "Clamou este pobre e o Senhor o ouviu, e o livrou de todas as suas angústias."

Foi nesse momento, em 1987 (mil, novecentos e oitenta e sete), que comecei a derramar meu coração para Deus. Todo parecia bater de uma vez: a culpa pelo que eu fiz . . . a repugnância a pessoa que tinha me tornado . . . e, tarde da noite, em minha cela fria, eu caí de joelhos, e comecei a chorar e a clamar por Jesus Cristo.

Disse pra Ele que estava cansado de fazer o mal. Eu pedi à Jesus pra

perdoar todos os meus pecados. Passei um bom tempo de joelhos orando para Êle. Quando me levantei, senti como se uma pesada e invisível corrente, que estava em volta de mim por tantos anos, tivesse sido quebrada. Uma paz me inundou. Não sabia o que estava acontecendo . . . Mas eu sabia no funda do meu coração, que a minha vida, de alguma forma, ia ser diferente.

Uma Década De Liberdade

Mais de onze anos se passaram, desde que tive essa primeira conversa com o Senhor.

Muitas coisas boas têm acontecido em minha vida desde então. Jesus Cristo me permitiu começar um ministério, aqui mesmo na prisão, onde tenho recebido permissão dos oficiais para trabalhar na "Unidade de Carências Especiais", onde homens com vários problemas emocionais são todos juntos. Tenho chance de mostrar pra eles amizade fraternal e compaixão.

Tenho trabalhado como auxiliar de capelão e tenho o ministério de escrever cartas. O Senhor tem, ainda aberto portas pra eu compartilhar com milhões, via TV, em programas como "Inside Edition" (Edição Interna) em 1993 (mil, novecentos e noventa e três) e A&E (reporter Investigador) em 1997 (mil, novecentose noventa e sete). Tenho podido compartilhar o que Jesus tem feito na minha vida, como também alertar outros sobre os perigos de se envolverem com ocultismo. Também tenho dado meu testemunho em muitos programas de televisão Cristã, como o Clube 700 (setessentos) em 1997 (mil, novecentos e noventa e sete), e o Coral Ridge Hour (Coral cumede Hora) de Dr. James Kennedy em 1999(mil, novecentos noventa nove). Por todas estas oportunidades eu sou muito agradecido e sinto que não mereço tanto.

Há Esperança Pra Você Também

Uma das minhas passagens prediletas das escrituras é Romanos 10:13, quediz: "Todo aquele invocar a nome do Senhor será salvo." Aqui fica claro que Deus não tem favoritos. Êle não rejeita ninguém, e todo aquele que clama por Êle é benvindo.

Sei que Deus é um Deus de misericórdia, que deseja perdoar. Êle é perfeitamente capaz de restaurar e curar nossas vidas feridas e quebrasuras. Descubri, pela Bíblia, que Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados, mesmo não tendo Êle pecado, Jesus tomou o nosso lugar naquela cruz. Êle derramou seu sangue como total e completo pagamento requerido por Deus, pelas coisas erradas que fazemos.

A Bíblia também fala, "Porque todos pecaram e destituídos estão de glória de Deus." (Rom. 3:23) Além disso, ela fala, "Porque o salário de pacado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor." (Rom. 6:23)

Estas passagens deixam claro que todo mundo tem pecado. Sim, alguns, como eu, muito mais do que outros. Todos têm feito coisas erradas. Por isso, todos temos que tomar a decisão de reconhecer nossos pecados diante de Deus e nos arrependermos deles. Temos que sair da nossa vida de pecado e crer que Cristo era e é o Filho de Deus.

Você tem que acreditar que Jesus Cristo morreu, e foi enterrado, e no terceiro dia ressuscitou em vitória, porque a morte não podia detê-lo. Peça à Cristo para te perdoar. Declare Jesus o Senhor da tua vida, e não tenha vergonha disso. Rejeitar Jesus Cristo e seu trabalho na cruz é rejeitar o único e perfeito presente de salvação e vida eterna, de Deus.

Aqui Está A Sua Chance

Amigo, aqui está sua chance de acertar as coisas com Deus. A Bíblia diz: "Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor. E em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo; pois é com o coração que se crê para a justiça e com a boca se faz a confissão para a salvação." (Rom. 10:9-10) Então, acredite com o seu coração que essas palavras de Bíblia são verdadeiras. Por favor, considere o que estou dizendo. Eu te imploro, de todo meu coração, pra colocar sua fé em Cristo agora mesmo. O amanhã não está prometido pra ninguém.

Você vê? Eu não estou compartilhando esta mensagem simplesmente pra te contar uma história interessante. Antes, eu quero que você experimente o gosto da bondade de Deus na minha vida (um homen que foi adorador do diabo e um assassino), pra mostrar que Jesus Cristo é pelo perdão, esperança e mundança.

Fui envolvido no ocultismo e saí queimado. Me tornei um cruel assassino e joguei minha vida fora, assim como destruí as vidas de outros. Agora descobrí que Jesus é minha resposta e minha esperança. Êle quebrou as correntes da confusão mental e da depressão que me amarravam. Hoje eu coloquei minha vida em suas mãos. Eu só desejava ter conhecido Jesus antes desses crimes terem acontecido, porque então êles não teriam acontecido.

Deus te abençõe e obrigado por ter lido isto!
Com amor em Cristo,
David Berkowitz